

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO
DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR!

- 1. A tosse cessa rapidamente.
- 2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3. Aliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sobrado - S. PAULO

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da **ASTHMA, BRONCHITES** agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumeros attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitais

Depositorio geral:

ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 - Rio de Janeiro

Agencia Scafuto

Acaba de receber as ultimas novidades em albums de modas semestraes

Star	75500
Smart	65500
Mode d'été	65500
Mode de Paris	75500
Album pratique de la mode	65500
Joie des modes	75500
Patrons favoris	55500
Lingerie elegant	115000
Lingerie moderne	85500
Lingerie do Juno	75500
Enfant elegant	65500
Enfant du patrons favoris	55500
Patrons enfant	48500
Paris enfant	68500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados com suas respectivas importancias e dirigidas á AGENCIA SCAFUTO á Rua 3 de Dezembro, 5. Caixa Postal "q" minuscule.

SÃO PAULO - Peçam catalogos

BROMBERG & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 77 - S. PAULO
Caixa Postal, 756 - Telep. Central, 3000



SINOS

de AÇO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000



ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO
CORACÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-
NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORACÃO



Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

A preservação da innocencia contra os escandalos

INTENÇÃO DA ARCHICONFRARIA PARA O MEZ DE OUTUBRO



AO considerar o christão enlevado as passagens da vida de Jesus para retemperar o espirito e elevar o coração ás mais nobres aspirações apresenta-se á memoria o painel do nascimento, todo orlado de pureza e a carreira de sua infancia e juventude

perpassando numa atmosphera de innocencia e recato, qual deveria ser pelo cuidado e esmero dos genitores a de todo o lar e familia em que se formam os homens do futuro.

Jesus tem perto de si a Mãe virgem e o virginal esposo S. José. Cantam sua gloria os verdadeiros anjos, annunciando á terra a paz que será o resultado da pureza, nos innocentes, e da penitencia e limpeza readquirida nos pecadores que tiverem lavado suas almas no sangue do cordeiro. Adoram-no os pastores, de costumes simples e desprezenciosos, isentos geralmente da corrupção que se alastra nas cidades.

A infancia e a juventude, preservadas da malicia mundana e formadas convenientemente pelas normas religiosas, são o espelho mais limpido em que se reflecte a imagem de Deus com sua pureza e bondade e com todas aquellas virtudes que admiramos com suave enleio nas vidas daquelles Santos que sempre conservaram na alvura baptismal a flor da innocencia e a cultivaram esmerados com os sur-

tos continuos da piedade christã e com os bellos sacrificios de uma caridade sollicita que não se podiam esperar de tão terna idade.

Quão digna será pois a adolescencia de ser guardada com todos os cuidados, como se guarda escondida da cubiça immoderada e desatenciosa de gentes estranhas e desconhecidas uma bella imagem ou qualquer outra preciosidade que muito estimamos. *Maxima debetur puero reverentia*, exclamava outrora o poeta Juvenal. Grande reverencia, ou antes grande cuidado se ha de ter com os adolescentes, para não empanar com exemplos e mesmo com palavras inconvenientes a flor da sua innocencia.

E' triste ver um adolescente já maculado com as nodoas da culpa; porém o mais digno de lamentar-se é que aquelle máu exemplo, aquella conversa maliciosa, ou mesmo imprudente, aquelle lance presenciado será talvez para elle como uma escola e curso brevissimo para toda uma serie de vicios ou ainda de crimes com que a sociedade alarmada verá um dia conspurcada aquella que nos bellos tempos da infancia fôra uma flor de candida innocencia.

Por isso, um dia o grande Protector e amigo das creanças, Jesus Christo, apontando para um menino, exclama: Si alguém escandalizar um só destes pequenos, merecerá que amarrando-lhe ao pescoço uma pedra de moer, o mergulhem no profundo do mar! Terrivel sentença do eterno Juiz, o melhor e mais sabio avaliador do preço de uma alma innocente, exposta pelo escandalo, não só a um simples

pecado de imitação, mas a toda uma serie interminavel de pecados e ofensas á divina Majestade.

Está bem na consciencia de todos para que seja necessario ponderar e trazer mais e mais razões demonstrando a necessidade de evitar todo escandalo deante da creança e do joven inexperiente.

Diz-se em geral do povo analphabeto, pouco ou nada illustrado, que é uma criança grande e que muito se move a agir pelo exemplo das pessoas que elle considera illustradas e importantes, sendo tido como grandes criminosos os que com palavras o excitam ás revoltas, assassinatos e depredações. Com mais perfeita razão se ha de aplicar esta censura e o castigo correspondente aos que por seus exemplos e exhortações excitarem ao crime e á corrupção as verdadeiras creanças ás quaes um máu exemplo, um conselho errado, uma conversação des-honesta ou subversiva, gravando-se perfeitamente na memoria, poderá servir de excitação perenne a innumeraveis peccados, e como elos de uma corrente sem fim, tornarão a propagar o peccado e a prevaricação a outras creanças ainda innocentes e desprevenidas. Porque isto é o que com frequencia vem acontecendo onde se reúnem muitas creanças de educação differente, de moralidade mais ou menos apurada em que o contagio vicioso das almas é tão influente e fatal como a contaminação epidemica dos corpos.

Contribue poderosamente á extensão do mal e á propagação escandalosa do vicio a licença excessiva e frequente com que se permite ás creanças brincar e conversar na via publica e em outros logares sem estar á vista de quem as deve vigiar; a frequencia e facilidade com que assistem aos cinemas aparecendo fitas offensivas á modestia e pudor; as escolas mixtas em que muitas vezes é impossivel ou não se quer fiscalizar os actos, gestos e palavras das creanças; os internatos de estudos cujos directores e regulamentos não se modelam pela moral do Evangelho, antes se préga aos alumnos a liberdade de pensamento, seguindo-se, pois, a liberdade de acção; as revistas, jornaes e livros com gravuras pouco recommendaveis; as companhias e saídas á vontade da criança, inconsciente e incapaz de discernir os perigos a que se expõe, e que em nossos dias tem sido occasião de horrendos crimes perpetrados contra as mesmas, em varias cidades.

Que lição tremenda para os pais que não discernem as pessoas que tratam e conversam com seus filhos!

Não basta lamentar tão tristes acontecimentos que dado o decrescimento da verdadeira religião podem ainda repetir-se e seguir em aumento. Cumpram seus deveres sagrados de zelo e vigilancia pelos thesouros que a cada um encommendou a divina Providencia, começando, isso sim, a preservar dos escandalos a propria alma, remida com o sangue preciosissimo de Jesus, e com o mesmo cuidado tratar de conservar, e se preciso fôr, de restaurar

pela confissão e educação mais accurada a pureza daquellas que lhe fôrão encommendadas, pois de todas ellas, assim como da propria, haveremos de dar estreita conta ao Creador e Juiz supremo.

A todos os que tiverem boa vontade e orarem fervorosamente auxiliará o piedosissimo Coração de Maria que assim deseja ver conservados na innocencia os seus filhos adoptivos, como ella mesma se conservou purissima e immaculada.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

Lições de Theologia Cordimariana

LIÇÃO PRIMEIRA — (Continuação) — (XIV)

— Rebatendo objecções —

Objecção 4.a: (vem do numero 41)

Do plano inferior, natural, das affeições e sentimentos do coração humano, remontemo-nos ao plano superior, espiritual, onde verificaremos, como a graça, longe de destruir, completa e aperfeiçoa a natureza.

Pois bem: façamos de conta que Nossa Senhora, por um extremado requinte de bondade, nos apparece, e nos estende a sua real mão: com qué extraordinarias demonstrações de respectuoso affecto e filial amor, a não oscularíamos, dobrados, em attitude humilde, nossos joelhos!

E se, por um outro extremo ainda maior, de benevolencia, nos mostrasse sobre o seu peito maternal o seu Coração, arfante de amor, a consumir-se em flammias de ardente caridade a Deus e aos homens, e nos permittisse dar-lhe, com devota reverencia, um osculo de amor filial agradecido, não seria para nós uma ventura indescriptivel?

E' justamente o que fazemos, embóra de modo mystico e espiritual, ao chegarmos deante da imagem veneranda do Immaculado Coração de Maria, para offertar-lhe o preito reconhecido de nossas homenagens e de nosso culto afervorado.

Se ainda, alguém ousar perguntar, em ar de duvida, pela razão de ser, do culto particular tributado ao Immaculado Coração de Maria, dir-lhe hiamos:

«Transporta-te, espiritualmente que seja, para essas grandes assembleas, que são os Congressos marianos nacionaes e internacionaes, verdadeiros expoentes maximos da cultura e da piedade popular, attinentes ao culto de Nossa Senhora, congregações da elite e da aristocracia da piedade mariana, cenaculos de apóstolos-marianos e cordimarianos bafejados pelas auras illuminadas do Espirito Santo, dos quaes

PAGINA LITURGICA

Indicador christão

OUTUBRO

16. Domingo. — S. Geraldo e Sta. Adelaide.
17. Segunda-feira. — Sta. Margarida Maria.
18. Terça-feira. — S. Lucas e Sta. Tryphonia.
19. Quarta-feira. — S. Pedro de Alcantara.
20. Quinta-feira. — S. Feliciano e Sta. Iria.
21. Sexta-feira. — S. Hilarião e Stas. Celina e Ursula.
22. Sabbado. — S. Heracho e Sta. Cordula.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Ephesios, c. 5, v. 15)

Irmãos, vêde de que modo andaes sobre aviso: não como insipientes, mas como sabios; remindo o tempo, pois que os dias são máos. Por tanto não sejaes imprudentes, mas entendei qual é a vontade de Deus. E não vos deis com excesso ao vinho, d'onde nasce a luxuria; mas enchei-vos do Espirito Santo. Falando entre vós mesmos em psalmos e em hymnos, e canticos espirituaes, cantando e bendizendo ao Senhor em vossos corações, dando sempre graças a Deus e Pae por tudo, em nome de nosso Senhor Jesus Christo, submettidos uns aos outros no temor de Christo.

Instrucção pratica

SEGUNDA-FEIRA — Não como insipientes. Pede o Apostolo aos seus

amados Philipenses que andem sobre aviso, não se deixando enganar como nescios e insipientes. Nós christãos, devemos estar sobre aviso para não nós deixar seduzir por esses falsos sabios que pretendem saber tudo e nada sabem, singularmente no que diz respeito á religião ou temor de Deus, ou pratica da virtude. Seja sempre nossa regra de fé e de crenças não o que diz esta ou aquella pessoa, este ou aquelle doutor, por muito sabio que o julgemos; amar antes o que diz a Egreja Catholica, o que ensinam e ordenam o Papa, Vigario de Jesus Christo e os Bispos successores dos Apostolos.

TERÇA-FEIRA — Mas como sabios. Vivamos como sabios. O homem sabio e prudente, quando trata dum assumpto ou negocio difficil, ou alheio aos seus conhecimentos, consulta e segue a opinião dos mais sabios naquella materia ou naquelle caso difficil. O fiel christão ha de seguir esta mesma regra de conducta si quer obrar como sabio. Interrogar á Egreja e não aos que estão fora della, posto que muito sabios em outras cousas.

QUARTA-FEIRA — Pois que os dias são máos. Os tempos sempre têm sido ruins e não ha porque dizer que os nossos tempos sejam os peiores, mas sim é verdade que são dos mais perigosos, pela astucia e malicia de que usam os máos para perverter as gentes, pela diffusão das más leituras e pela má educação ou antes nenhuma educação que se dá nas escolas. Por isto é que devemos ir com maior

cautela, e os paes vigiar muito sobre seus filhos, thesouros que Deus lhes confiou, e de que um dia ha de lhes exigir rigorosa conta.

QUINTA-FEIRA — Não sejaes imprudentes. E' esta a primeira das virtudes e que deve guiar todos nossos passos. E' indispensavel prudencia, e muita prudencia, no trato com as gentes e no governo e educação dos filhos. E' necessaria muita prudencia nos paes para verem que livros ou que jornaes deixam nas mãos dos filhos e das filhas. Causa pena ver o descuido e desleixo com que muitos paes procedem nos livros ou jornaes que permitem ler aos seus filhos e filhas: choram depois as loucuras dos filhos e são os proprios paes que mereciam o castigo pela negligencia ou imprudencia com que procedem.

SEXTA-FEIRA — Mas entendei qual é a vontade de Deus. Deve ser esta sempre a regra de todas as nossas obras, de todos os nossos actos; assim na terra como no céu, rezamos cada dia na oração do Padre Nosso, e havemos de trabalhar em que seja uma realidade, conformando nos em tudo com a vontade divina.

SABBADO — Não vos deis com excesso ao vinho. Entre os vicios repugnantes e que maior aviltamento produzem no homem, é certamente a embriaguez, o abuso do vinho, das bebidas alcoholicas. Si os christãos cumprissem com a lei divina não precisaríamos de sociedades anti-alcoholicas; cada catholico, cada christão deverá ser inimigo da embriaguez.

irradiam por todos os angulos do mundo civilisado, os feixes luminosos das verdades e doutrinas da Igreja catholica, e escuta o immenso concerto de vozes polyphonicas que se ergue do recinto desses marianos concilios a atestar e proclamar alto e bom som, á face do mundo, a sublimidade e excellencias do culto cordimariano, vingando-o e defendendo-o contra aquelles elementos ignorantes e renitentes que não se resolvem ainda a encaral-o com a devida sympatia, embóra testemunhando por elles mesmos, o imponente desdobramento dos seus reaes pavilhões, marchando a passos agigantados, á conquista do mundo das almas para Jesus Christo, Rei immortal dos seculos».

E se ainda, isto tudo não fosse sufficiente para mover os animos ao amor e ao culto cordimarianos, nos permittiriamos acrescentar: haja vista os Santos Padres e Doutores da Igreja como S. Boaventura, S. Bernardo, S. Bernardino de Sena, S. Francisco de Sales no

seu «Philotea», S. João Eudes e muitos outros, que nos deixaram paginas e tratados extensos sobre as prerogativas e excellencias da devoção ao Coração de Maria; as ultimas canonisações de S. João Eudes e de Sta. Magdalena S. Barat apostolos afoitos do culto ao C. de Maria; e as consagrações de nações inteiras como a França, Belgica, Italia e Equador, e de muitissimas dioceses, parochias, estabelecimentos e familias, ao C. de Maria.

São, ao nosso ver, duma logica irrefragavel, estes e os anteriores argumentos, e duma força incontrastavel, a ponto de extinguir a grita de todos os impugnadores do culto cordimariano e pulverisar os castellos sophisticos donde se pretende combater o culto dos catholicos ao Immaculado Coração de Maria.

P. V. A., C. M. F.

(A seguir)

⇐ Semanaes ⇐

O noticiario da imprensa está registrando o cataclysmo revolucionario do Mexico, com sublevações violentas contra o governo e fuzilamentos summarios dos officiaes envolvidos na revolução. Depois da terrivel perseguição religiosa movida pelas auctoridades daquelle grande paiz, fatalmente o castigo não se devia fazer esperar. As scenas que se passaram no Mexico contra a fé, contra Deus e contra a Igreja, foram realmente de grande offensa á religião.

O «troco» veio mais cedo do que se suppunha. Não se pode, impunemente, tripudiar sobre os sagrados principios do Evangelho. Ainda ha poucos dias conversamos com uma senhora muito piedosa, casada com um cavalheiro bastante... impiedoso.

E ella se queixava da impossibilidade de educar os filhos na fé, porque o marido, terminantemente se oppunha a isso.

Respondemos-lhe que tivesse paciencia, que esperasse a primeira «paulada» sobre a vida do seu esposo, e ahi, diante do soffrimento e da amargura que a existencia costuma «proporcionar» aos despotas e aos orgulhosos, elle havia de ceder...

Mas a senhora nos objectava que não tinha esperanças nesse sentido, porque o homem era mais teimoso de que uma porta fechada a sete chaves; um cabeçúdo desses de metter a testa contra o muro, rachar a cabeça mas não ceder! Céde, minha senhora, respondemos-lhe, tem de ceder por bem ou por mal. E' que por emquanto esse cavalheiro está trepado no 5.º andar de uma boa fortuna, pensa que tem o rei na barriga, julga-se um omnipotente de papelão, mas a primeira «bordoada» que elle leve na vida, convencer-se-á de que todo o seu dinheiro não vale um padre-nosso resado com fé e contricção. Esses cidadãos de fortuna que mofam da crença dos outros, têm sempre um fim muito triste.

Emquanto o dinheiro lhes sorri com todas as facilidades e ás vezes até com poucos escrupulos nos negocios, contam muita prosa e se empantufam de orgulhos tolos. Mas quando a adversidade lhes bate á porta, e isso ninguem pode evitar porque os designios da Providencia é que regulam o mundo, ahi, elles verão que a fragilidade humana não resiste ao minimo contratempo.

E' o caso daquelle multimilionario, avarento, cioso dos seus milhões e senhor absoluto de tudo.

Um dia veio-lhe um bicho de pé, cousa atôa, sem importancia, que se extrae com a ponta de um alfinete, e quando já tem «óvos», bezunta-se a cavidade com cêra de ouvido ou com vinagre e fumo em folha.

Mas o ricaço tirou o bicho com agulha de coser, não desinfectou o «aparelho», não curou o buraquinho como devia, e o bicho arruinou! Veio-lhe um inchaço nos pés, depois veio a erysipéla, depois complicou mais o bicho; sobreveio uma grangrena e o millionario mandou chamar um medico modesto, barateiro, para não gastar muito, mas nada adiantou. Exigiu a presença das sumidades em medicina. Os illustres cientistas verificaram que nada mais era possivel fazer-se porque a infecção se generalisara!

O doente intimou os medicos a que o curassem por qualquer preço; dava-lhes tudo, até os milhões que possuia.

Não se trata de dinheiro, observaram os cirurgiões, o caso não era de fortuna que pudesse rezolver a situação.

E' que o doente estava irremediavelmente perdido e nem que elle innundasse o mundo com as suas riquezas, de nada valeria!

Mas então, o enfermo, outr'ora teimoso, tyrano, caprichoso, perguntou de que valiam os seus milhares de contos, se no momento mais necessario, elles não podiam salvá-lo!

Os medicos sorriram entre ironica e philosophicamente:

— De nada!

Nesse momento, de completa derrota das suas vaidades, humilhado pela resposta formal da sciencia, o millionario ordenou que juntassem todo o seu dinheiro, collocassem em determinado logar e puxassem a valvula...

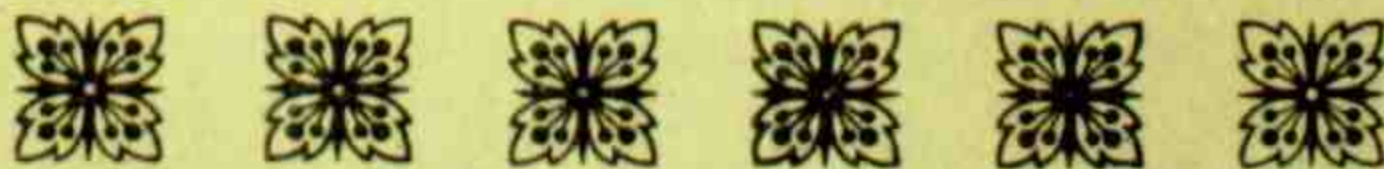
Uma alma piedosa que assistia áquelle tragico desmoronamento do orgulho humano, lhe disse:

— Não! Os seus haveres podem ser atirados ao lixo, mas a sua alma precisa se humilhar diante da maior riqueza da vida que é Deus; e poz-lhe nas mãos um crucifixo!...

O millionario fitou o Christo com lagrimas nos olhos, beijou a Cruz que redime a humanidade e morreu soluçando no arrependimento dos seus peccados de orgulho, de vaidades e de heresias!

Cuidado, pois, ch homens sem fé e sem Deus! Aprendei neste episodio o castigo divino, e vêde na chacina do Mexico actual, a mão da Providencia, punindo os despotas politicos e os tyranos das fortunas!

LELLIS VIEIRA



TRAVAGLINI & MARIOTTI Lda.

Engenheiros e Constructores

Projectos e construcções "Sacras" e profanas, por empreitada ou administração.

RUA LIBERO BADARÓ, 28 - Sala, 3 - 3.º andar - S. PAULO

De actualidade

Embustes espiríticos — Um facto entre mil

DENTRE os muitos factos que a diario podemos ler nos jornaes com que se patenteia a esperteza dos chamados «espiritos desincarnados» que vagueiam pelos ares para gaudio dos patifes e desespero dos tolos, destaco o seguinte: um senhor Mr. F. Awards Fills, tinha summo empenho em se comunicar com o espirito de Napoleão, o grande cabo de guerra que dominou quasi toda a Europa, fundou reinos e distribuiu coroas e sceptros. Mr. Awards era assiduo frequentador das sessões espiríticas e como era millionario, contribuia esplendidamente para o «esplendor nocturno» das reuniões em que as mesas dançavam á vontade dos espertos operadores e davam volteretas e subiam e desciam e com pancadinhas respondiam ás tolas perguntas de todos os misters que alli acudiam. Depois de varias tentativas infructiferas por parte de Mr. Awards para conseguir comunicação com o espirito de Napoleão, com as quaes mais se acuciou a curiosidade do Mister, a final um dos membros mais conspicuos da Logia disse-lhe que na noite anterior tiveram resposta de que estava disposto a acceder á pretensão delle, mas queria que a petição fosse feita por escripto e tanto queria, que se a petição não era firmada por elle mesmo, as chamadas seriam inuteis. E para facilitar o serviço, os «irmãos» já tinham redactado a petição, de modo que o Mister não tinha mais a fazer que assignar. E com effeito apresentou-lhe um pequeno Memorial. Quando o Mister lhe disse que estava conforme, responderam-lhe que a assignatura deveria ser posta durante a sessão. Como, disse, ás escuras é que tenho de assignar? — Para que vossa senhoria possa fazel-o, será illuminado com uma pequena lanterna electrica o lugar em que deverá collocar sua assignatura.

RADIANTE DE ALEGRIA o fatuo Mister, porque a final conseguia o seu incontido desejo, chegou á sessão na noite prefixada e sem a menor hesitação promptificou-se a assignar o papel que lhe apresentariam. A sessão correu tão estupidamente como outras vezes. Os «espiritos» respondiam a tudo quanto se lhes perguntava e sempre á satisfacção dos perguntadores; naturalmente, porque as consultas eram gratuitas, porem pagas. De repente e em meio do maior silencio, Mr. Awards ouve que lhe dizem ao ouvido: «é o momento, assigne e Napoleão apparecerá immediatamente». Por alguns instantes, uma lanterninha electrica illuminou o canto do papel, já não digo o memorandum, pedindo a aparição; Mr. Awards assignou e com aquella garantia, o grande Napoleão appareceu com seu gorro caracteristico, risonho e affavel, prompto a satisfazer a curiosidade do millionario. As confidencias foram longas e intimas. Taes como o mister mesmo não se tinha prometido. Elle não cabia de gozo e depois dizia a quantos queriam ouvil-o: «e todavia ha pessoas que não acreditam!!! Ouvei-me perfeitamente e eu entendi tudo quanto me disse e muito me interessava conhecer!!!»

MAS O QUE A ELLE MAIS INTERESSAVA conhecer, é que ficou por aquelles momentos mais occulto. E foi, que em meio da escuridão haviam-lhe roubado o talonario de sua conta corrente com um dos Bancos de New York e o que tinha assignado era, não o memorandum pedindo a comunicação com Napoleão, senão um cheque de quantia bastante respeitavel. Apenas de 350.000 dollares!!! ou quasi 3.000 contos de réis. Um quasi nada, não acham? O «Napoleão» e comparsas foram logo no dia seguinte cobrar o premio de sua esperteza, que lhes foi pago pelo Banco, e o Mister tolo foi queixar-se á policia e carpir na solidão de seu palacio a magua pelo dinheiro fugido e deixou a todos os tolos uma lição que deveriam apprehender, porem que muito provavelmente haverá muitos que não apprehenderão!!!

QUÉ TAL A HISTORIA? interessante, não é? Os «espiritos» são, como ensina o proprio Allan Kardek, o patriarcha inventor de tantas tolices e de tantos tolos, ou santos ou pandegos ou zombeteiros e não poucas vezes ladrões... mas algumas vezes a ladroeira está bem empregada e a tollice está bem paga como no caso presente. Agora que o mister continue a dizer que «todavia haverá pessoas que não acreditam...»

E FICA MAIS UMA VEZ PROVADO que o numero dos tolos é infinito, «stultorum infinitus est numerus». Se factos como este causam indignação, ha outros que produzem nojo e deveriam ser motivo sufficiente para meter os taes «espiritos» bem de carne e osso, na cadeia ou pelo menos em algum hospicio de loucos. Quando os bem conhecidos desastres de aviação que enlutaram principalmente a França ultimamente e tambem os Estados Unidos do Norte, os espiritas quizeram dar provas ao mundo da sua estulticie desavergonhada e zombaram da dôr de uma pobre mãe que chorava a morte do filho perdido entre as brumas do immenso Oceano Atlantico. Quando o intrepido aviador Saint Romain, desatendendo os conselhos de amigos e até a prohibição do Governo francez, teimou em sahir com seu hydroplano trasformado em aeroplano a procura de uma gloria incerta e desconhecida, mas de uma morte quasi segura e depois de longos dias de esperar por sua chegada, foi preciso perder toda esperanza de encontral-o, os espiritas de todo o mundo fizeram dançar suas mesinhas e andaram a inventar comunicações do alem. Como a um signal convencionado, todas as comunicações eram unanimes em afirmar que os aviadores estavam sãos e salvos em um certo lugar e esperavam por socorros de fóra. Tanto disseram e anunciaram pelo mundo, que a pobre mãe do aviador Saint Romain chegou a interessar o Governo francez e até o proprio brasileiro para que puzessem os meios de achar o seu filho em qualquer parte onde pudesse estar. Evidentemente, nenhum dos dois Governos poderia ligar a menor importancia á tal comunicação do alem, mas para que o mundo não pudesse dizer que os perdidos aviadores tinham sido abandonados no maior perigo, puzeram varios navios á disposição de quem pudesse dar informações seguras e depois de muito trabalho sem o menor resultado positivo, colheram as provas de que os espiritos e os espiritas são uns patifes. Mas se por um acaso, que só acaso poderia ser, e não effeito da comunicação, os resultados tivessem dado alguma luz certa, oh!!! qué triumpho!... Mas qual triumpho, qual nada...

DIAS ERAM PASSADOS e nova tentativa era feita de atravessar o oceano, da mesma França empenhada em conquistar os louros da victoria. Nungesser, em seu «passaro branco» era por sua vez engulido pelas vagas que já tinham sepultado Saint Romain. Os espiritas não desanimaram e outra vez fizeram dançar suas mesinhas com o mesmo resultado. Tambem desta vez Nungesser estava em qualquer parte a espera de recursos para seguir sua viagem. Mas os resultados eram os mesmos, completamente negativos.

POUCO TEMPO DEPOIS, o americano Raidfern pretende vir de New York ao Rio em um só vôo, mas perde-se nas mesmas tragicas circunstancias e outra vez os espiritos, sem desanimar, tornam a fazer dançar as mesinhas... ora, é melhor não continuar. Seria melhor que se metessem a lavar louça ou pentear macacos e largassem o officio de prophetas, que não lhes pertence e deixassem de enganar a humanidade.

MAS A TOLICE DOS HOMENS É INFINITA e a pesar de tantos desenganos, não deixará de haver tolos que todavia sigam semelhante doutrina ou religião ou sciencia ou o que quizerem, mas não sendo nada disso e participando de tudo isso, conforme as conveniencias. Os expertos seguirão explorando os incautos, mas os que uma vez tropicarem em algum cheque de 350.000 dollares, de certo serão mais cautos. Que apreendam com a lição.

P. PEDRO IZU, C. M. F.



Uma formula da idade media



Um famoso doutor dos seculos medioevaes soube concretizar os multiplos elementos da felicidade possivel nesta vida nestas phrases luminosas: «serás feliz se viveres ordenadamente contigo, afavelmente com o proximo, humildemente com Deus». O latim não vale grande coisa; mas sempre será

bom estampal-o pela fecundidade do sentido. *Beatus eris, dizia S. Bernardo, si vivis ordinabiliter tibi, sociabiliter proximo, humiliter Deo.*

Ha em nós uma lucta interna e constante entre dois partidos inimigos: dum lado a voz da consciencia, a voz da razão, a voz do bom senso, a mesma voz de Deus que sigilosamente nos inspira. De outro lado a voz das paixões alvoroçadas que pretendem satisfazer seus maos sestros contra toda a lei e direito. Dahi que o primeiro elemento da felicidade seja a paz, o socego e a quietação do espirito. Submettei vossas paixões, soffreai-as, fazei que obedeçam á razão e á justiça. São ellas escravas na vossa casa: não lhes compete o direito de mandar.

São cavallos que se os souberdes amansar, governar, castigar com espora e chicote ser-vos-hão de grande utilidade. Mal, porem, de vós, o dia em que estes cavallos desbocados não obedeçam mais ao freio: arrastar-vos-hão fatalmente para o precipicio.

Não é mau o desejo de serdes moderadamente rico com o fito de attender ás necessidades da familia e deixar a vossos herdeiros um modesto passadio; mas não vades cahir nas redes duma cobiça desregrada: ella tirar-vos-hia a paz, o socego, a felicidade do espirito. Nosso Mestre divino tratou as riquezas de espinhos que pungem o coração pelo afan de augmental-as, pelos cuidados de conserval-as, pelos receios de perdel-as.

Não é mau; pelo contrario é bom e santo o amor da mulher com a qual sob os auspicios divinos, ligastes a vossa sorte, jurando-lhe felicidade, ao pé do altar, na penumbra do santuario. Amae-a, respeitae-a, desabafai com ella vossas magoas, relevae seus defeitos. Ai de vós, porem, o dia que deixeis aninhar no fundo de vosso coração amores profanos! Elles seriam carrascos truculentos que em troco dum prazer de momento, arrebatam-vos-hiam o dinheiro, a saude, a honra, talvez a vida depois de vos terem estrangulado, como serpentes enroscadas, com as anciedades do remorso.

Não é mau acautelardes-vos contra pessoas que vos não merecem confiança e prevenir as insidias daquelles que malevolamente vos perseguem: todavia não queiraes fomentar odios ou desejos de vingança: não permittaes que o sangue ferva em vosso peito; acalmae a irritabilidade de vossos nervos; fugi dos arrebatos e impetos irreflectidos. Elles vos arrastariam além das barreiras da justiça e seria bem possivel que pagasseis o prazer duma vingança repentina, ralados de magoa, no fundo dum carcere escuro.

Não é prohibida a bebida com moderação: o vinho, dizem as sagradas Lettras, alegra o coração do homem: mas, cautela!, não piseis os limites da sobriedade: ficariais alvo das zombarias do publico que vos não pouparia e a vossa dignidade iria de rojo pelo chão.

Jogar por passatempo quantias insignificantes é diversão irreprehensivel, bôa para espalhar as penas e espairecer o animo acabrunhado. Deus, porem, vos livre da paixão do jogo: elle arruinaria vosso lar e vos poria a corda no pescoço.

Eis ahi a necessidade de viver em ordem consigo mesmo, pautando a conducta pelas leis da mortificação christã. Se pensaes que a vida de devassidão e deboche e a satisfacção dos maos instintos excitados pela ardencia das paixões gera felicidade, laboraes num erro gravissimo. O resultado natural desta vida irregular e desregrada, principalmente nos caracteres ou temperamentos plethoricos é o fastio da vida, a desesperação, o suicidio.

Quantas provas nos fornecem o cadastro policial e as narrativas dos jornaes nas suas chronicas diarias!

I. B. A.

Sta. Teresinha do Menino Jesus

A ADOLESCENCIA

Passaram-se-lhe os annos da infancia como leves sonidos de piano a esvaecerem-se em aveludadas harmonias... Desde que perdêra sua mãe, Teresinha se transportára para Lisieux á poetica vivenda «des Buissonets», onde a natureza era um mimo de verdôr. E ali amadureceu, a santinha, a sua firme vocação religiosa, cuja corôa de brilhantes foi a commovedora scena do jardim, naquelle mesmo em que seu pae extremoso fizera a Deus o sacrificio de uma terceira filha, que entrára para o Carmelo, e mostrára a energia de um peito christão e as delicadezas de uma piedade esclarecida! Só lhe restava a Teresinha, a minuscula myosotis de candura, que lhe pedia transplantar-se tambem para a montanha solitaria do Carmelo!

São vulgarmente conhecidos os pormenores daquella vocação: Teresinha, sem ter idade para se fazer religiosa, rojada aos pés do sabio Papa Leão XIII, implorando-lhe a graça de uma dispensa daquella idade canonica; assim como as suas torturas intimas para obter a licença e o seu estoicismo perante as primeiras desillusões dos homens e das cousas. Porém, ella triumphou, como triumpham os corações que vivem dos halos de esperança. Sim, *vivem!* Não retiro a expressão. Ella se não retirou do mundo por motivos levianos, como sempre nessas occasiões suspeita o mundo temerario, quando quem quer que seja se recolhe ao claustro. Entrára para ali com animo pujante e decidida a abraçar resoluta e sabiamente quaesquer sacrificios da austera vida carmelitana, com valoroso e total desprendimento das cousas da terra. Não dissêra Jesus: «Em verdade vos digo que ninguem ha que tenha deixado pelo reino de Deus a casa, ou os paes, ou os irmãos, ou a mulher, ou os filhos, e não receba muito mais neste mundo, e no seculo que ha de vir — a vida eterna»? Dissera-o (S. Lucas, XVIII, 29-30).



ITAJUBA — Bodas de Prata — Dr. Antonio Salomon, M. D. Juiz de Direito, D. Adelina Ribeiro Salomon; Srta. Francelina Salomon, Srta. Maria do Carmo Salomon, Sr. Augusto Salomon e Francisco Salomon. estes dois ultimos fallecidos no mesmo dia do mez de Agosto.

Porque, pois, não obedecer á voz de Jesus? E' Pae, e Elle a estava chamando!

O CLAUSTRO E "A CONVERSÃO"

O claustro foi, para a joven noiva do altar de Jesus, o ninho de sua perfeição moral. A' sombra daquellas paredes, ella se immolou pelo proximo nas aras de uma prece continua, na renuncia de si mesma e nos estos suaves do amor de Deus.

A humanidade se engana cuidando que o mundo seja salvo unicamente pelo troar da artilheria nas guerras, ou pelo fuzilar dos odios em trapaças eleitoraes, ou em tempestades de sangue nas revoluções, quando não pelo ficticio das diplomacias, que não desarmam os sentimentos. O segredo da salvação da sociedade está na oração. Teresinha, intelligente, o comprehendeu. Quando ainda no seculo, começou de sentir uma abrazada caridade pelas almas e ardeu por salvar-as com essa arma divina, que triumphava sem destruir: — a oração. Como ao nauta que, irritado, olhasse para a pôpa, e uma brisa de leve aroma o coagisse docemente a olhar para os lados da prôa e dali visse desenhada no horizonte a ilha salvadora! A esse estadio vigoroso dos seus desejos, denominou ella «o marco de sua conversão». Fôra-lhe o toque mais rutilante da graça sobrenatural: entrevia as chagas de Jesus, como si quizesse nellas abarcar o mundo, e, por outra parte, lhe resoava aos ouvidos perduravelmente o brado de Christo no Calvario: «tenho sêde!», como brado fogoso de zelo pela salvação do proximo. A sêde das almas!... Como? Orando por nós.

A ORAÇÃO

Mas, objectariam talvez: não é ociosa a vida de oração? — Não é. Como não é ocioso quem estuda. Os trabalhos da intelligencia e da vontade não são vistos e se tornam ás vezes mais intensos que os trabalhos agricolas ou mechanicos. E' acaso pequeno trabalho desbastar «o bloco vivo da natureza», acepilhal-o e dar-lhe as formas bem delineadas da virtude?

«Mesmo que se não revelasse por manifestações exteriores, a vida de oração, observa o grande D. Chauttard, em si é sempre e intimamente *uma fonte de actividade* a nenhuma outra comparavel. O trabalho intellectual

é mais exhaustivo que o trabalho physico, mas o trabalho de victoria sobre si mesmo é mais forte que o trabalho intellectual».

«Vae maior trabalho em resistir aos vicios e paixões, nota S. Gregorio, do que em suores de trabalhos corporaes».

Martha, reza o Evangelho, velava nas lides domesticas e reclamou de Jesus que Maria, sua irmã, não estava trabalhando e se limitava a ficar aos pés de Jesus, em oração, constantemente.

E que lhe respondeu o Senhor? — «Martha, Martha! estás cuidada, e te conturbas com tanta cousa. Uma só cousa, entretanto, é necessaria. *Maria escolheu a melhor parte*, que lhe não será tirada». (Luc. X, 41-42).

Não é ociosa, não, a vida da prece. «As mãos que se erguem para o céu também trabalham», exclamou um dia o insuspeito escriptor Victor Hugo.

«Aquelles que oram, fazem mais pelo mundo, no pensar do eminente estadista hespanhol Donoso Cortez, do que aquelles que pelejam; e si o mundo caminha cada vez peor, é porque ha mais batalhas que orações».

«As mãos erguidas vencem mais batalhões, que as mãos que se abaixam para ferir», articulou o genial orador Bossuet.

Foi immersa nestas considerações de beneficio ás almas, que Teresinha se propôz ser uma como lampada viva de oração aos pés do tabernaculo. Havia sido a oração a gota de sua felicidade intima. E com a oração pretendia salvar o mundo.

Assim retemperada, como soldado que parte munindo-se de rijo escudo, couraça e lança, escreveu a santinha:

«Resolvi entregar-me a uma vida mais perfeita e mais mortificada. Não que eu praticasse as penitencias dos santos; eu desejava somente copiar em mim as bellas almas que se exercitam desde a infancia á mortificação. Consistia a minha em renegar á propria vontade, em calar uma palavra de replica, em prestar quantos obsequiozinhos pudesse, sem ser para tanto procurada, e outras deste jaez. Com a pratica dessas renunciias, eu me dispunha a desposar a Jesus». Vêde aqui:

Emquanto o mundo sonha os odios da terra, a alma sonha em oração o amor espirital do céu.

P. ARMANDO GUERRAZZI

Acabam de sahir do prélo os bellissimos romances:

O BALSAMO DAS DORES

Preço 4\$000



SIMI A HEBREA

Preço 2\$500

Os pedidos, com a respectiva importancia para o porte postal, á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" - R. Jaguaribe, 93 - Caixa Postal, 615 - S. PAULO

Notas & Noticias

SENHOR CONDE CARLOS DE LAET. — No dia 3 de Outubro completou 80 annos de existencia, o chamado principe dos jornalistas catholicos no Brasil, exmo. sr. Conde romano Carlos de Laet. Velhice boa e cheia podemos chamar a deste benemerito labutador nas lides jornalisticas e acerrimo própugnador das ideias catholicas, mestre no bem dizer e acatado mesmo entre os que não comungam no mesmo Credo, estilista primoroso e valente polemista, sempre tem merecido bem da Igreja catholica, da qual é filho obediente e devotado. Oxalá Nosso Senhor queira prolongar-lhe ainda por longos annos vida tão bem empregada em favor da boa causa. Ad multos annos lhe diz a «Ave Maria» e que ajunte as nossas felicitações ás muitas que já recebeu por tão fausto anniversario.

O CAPITALISTA LEVINE RECEBIDO PELO PAPA. — O Papa Pio XI recebeu em audiencia especial o engenheiro capitalista, norte-americano, Carlos Levine, proprietario do «Miss Columbia».

O Papa concedeu ao engenheiro americano, largos minutos de cordeal e affectuosa palestra, felicitando-o pela coragem que déra prova na extraordinaria travessia.

Sua Santidade, lançou em seguida a bençã apostolica sobre o proprietario do «Miss Columbia», bençã essa extensiva á sua familia.

OS TURCOS E SOVIETISTAS SE UNEM. — Do recente Tratado turco-russo, temos algumas informações «pacifistas». Em virtude desse tratado, a Allemanha fundou já um Arsenal colosso em Eskh Cheir e as casas Junkers e Ryrbak instalaram fabricas para aviões. Allemanha deve ter a exclusiva para o fornecimento do exercito russo. As fabricas da U. R. S. S. construirão para a Turquia 32 esquadrilhas de aviões, 9 canhões monstros, 11 submarinos e 20.000 metralhadoras. Alem disso 500 officiaes sovieticos, irão como instructores dos turcos. Já não é segredo que as grandes fabricas sovieticas estão dirigidas por allemães. Brevemente serão entregues ao exercito russo 3.000 aviões de fabricação allemã, exteriormente de feição pacifica, mas com pequenas mudanças, serão transformados em aviões formidaveis de combate. Temos, pois, mais resultados do fracasso da Conferencia de Genebra.

UMA PROCISSÃO INTERESSANTE... — Procedente da Africa do Sul chegou a Buenosaires um navio conduzindo algumas caixas. Desde a darsena do Norte até a rua San Martin, isto é, em uma extensão de mais de 1 kilometro e meio, todo o tracto estava coberto por tropas tanto que as taes caixas eram conduzidas em dois enormes caminhões. E' que dentro dellas havia 160.000 libras esterlinas em ouro para o «Banco Argentino». Os caminhões automoveis iam completamente rodeados de tropas de policia e de trechos em trechos havia tambem agentes secretas. Para alguns dias depois era esperado outro carregamento analogo e naturalmente, a procissão será feita de novo. Grande massa de povo contemplava o rico carregamento, isto é, a procissão, porque o carregamento ninguem via, nem os mesmos que o conduziam.

A ULTIMA CONSPIRAÇÃO PANGALISTA. — O inquerito relativo á ultima conspiração pangalista, apurou a culpabilidade de numerosos officiaes superiores do Exercito e de muitas outras pessoas, notadamente o filho e a esposa do ex-Ministro Pangalos.

Em vista das conclusões do inquerito, o Governo resolveu ordenar a prisão dos implicados.

QUANTOS AUTOS HA NO MUNDO? 27.537.238. America do Norte possui 22.159.910, enquanto nenhuma outra nação chega a um milhão. Inglaterra, 984.368; França, 900.000; Canadá, 820.000; Australia, 361.502; Allemanha, 318.800; Argentina, 222.610; Hespanha, 170.000; Italia, 150.000; Belgica, 130.000; Brasil, 110.741; India, 100.000. As outras nações não chegam a 100.000.

COSINHEIRO MACABRO. — Os jornaes da Polonia publicam, com detalhes terriveis, os crimes praticados por um cosinheiro de nome Demischenko e que vem de morrer com a idade de 93 annos.

Ha sessenta annos Demischenko foi deportado para a Siberia, onde abriu um restaurante.

Durante diversos annos foram verificados os desaparecimentos mysteriosos de innumeradas pessoas.

Sómente depois de sua morte foi que tudo se es-

NOSSOS DEFUNTOS

RVMO. P. JOÃO SADURNY

Na Hespanha para onde voltára depois de muitos annos que passou no Brasil, trabalhando com muito zelo e entusiasmo pela salvação das almas, falleceu este bom Missionario do Coração de Maria. Aos nossos bons leitores e a todos os que o conheceram pedimos uma oração pelo eterno descanso de sua alma.

FALLECERAM MAIS, em:

S. Paulo. No Camarim do Coração de Maria, celebrou-se a missa de XXX dias por alma da fervorosa catechista Helia Bernardo; creatura de uma piedade e virtudes invulgares, como o provara na longa e penosa enfermidade que a levou deste mundo para receber a recompensa de suas virtudes.

S. José do Rio Pardo, Dr. Jovino de Silos, fervoroso catholico e muito admirador da revista «Ave Maria».

Agudos, Sr. Salvador Avato.

Maché, D. Candida Sanchez Longora.

Bebedouro, D. Anna Kobal.

Santos, Sr. João Garcia Alamo.

S. Vicente, D. Gabriella Horneaux.

Bambuhy, D. Alzira Torres. — D. Maria do Egypto Campos. — Srta. Maria Anna de Jesus. — Sr. Antonio Angelo Remiggi.

Santo Antonio do Monte, D. Thereza Maria de Jesus. — Sr. Alonso Francisco de Oliveira.

Porto Real, Sr. Messias Telles.

Formiga, D. Francisca da Costa Monserrat.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames. Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

O Coração

Tu quem és, coração?

— *Um punhado de cinzas...*

— *De cinzas?!... Cinzas de um vulcão?!*

*Não pode ser... Ha corações de lama,
como ha corações de scintilha:
uns sem o vivo da chamma,
outros de chamma vermelha.*

*Si rugem corações de panthera,
ha niveo coração de crystal:
este o mal não pondéra,*

aquelles chafurdam no mal!

Quem és tu, coração?

Vives dentro numa arca

*que em diluvio de sonhos balouça,
como um timido monarca...*

Tu és a mentira que illude,

ou um filho da virtude,

que, mesmo velha, sempre é moça?

Saltas veloz com o guerreiro,

ou tremes de covardia?

Porque vagas o dia inteiro

a caminhar, caminhar...

caminhar de noite e de dia,

como as nuvens, pairando no ar...

Pulsas, num agitar de louco,

de lá para cá,

daqui para ali...

Porque? Pára, ó musculo, um pouco,

musculo de chamma carmezi...

Não páras?!... Tens razão:

— *tu és um punhado de cinzas,*

de cinzas, ó coração!...

P. Armando Guerrazzi

do beato Alberto Magno, cujos ossos estão depositados em Colonia.

HESPAÑHA. — As viagens triumphaes que estão realizando os Reis da Hespanha por diversas provincias hespanholas e ainda a viagem nestes dias feita a Marrocos em companhia do General Primo de Rivera, em toda parte recebendo aclamações e manifestações de carinho e sympathia, valem por todos os clamores e diatribes dos desterrados politicos, em cujos governos mal podiam os Reis sahir de Palacio, sem que logo não se registrasse um attentado ou uma manifestação contraria. Nunca como neste governo os reis tem tido ocasião de passeiar por todas as provincias hespanholas e receber de perto os bafejos desse carinho e dedicação que o povo vota aos seus reis idolatrados.

SERVIÇO POSTAL AEREO PARIS-RIO DE JANEIRO-BUENOS AIRES. — Dizem telegrammas de Paris que a inauguração do serviço postal aereo, que estava marcada para o mez de novembro proximo, foi, agora, adiada para janeiro de 1928.

As malas serão transportadas por aeroplanos e hydro-aviões, em combinações com os vapores, levando seis

O MEZ DAS ALMAS

PARA NOVEMBRO

Preço: 700 réis e o porte do correio

NESTA ADMINISTRAÇÃO - Caixa, 615 - S. PAULO

dias entre Paris e o Rio de Janeiro e sete e meio entre a capital da França e Buenos Aires.

O serviço ficará perfeitamente organizado com todos os adeantamentos conhecidos até o anno de 1930.

O itinerario comprehende sete escalas até Cabo Verde, em cujo porto a mala será embarcada a bordo de um navio, que a conduzirá a Fernando de Noronha, onde continuará a viagem em aeroplano.

A primeira etapa entre a França e Casa Blanca durará treze horas, a de Casa Blanca a Saint Louis, no Senegal, um dia e meio, e, dessa localidade a Cabo Verde, em hydro-avião, tres horas e meia.

Um serviço especial maritimo será estabelecido para o transporte da correspondencia entre Cabo Verde e Fernando de Noronha, que fará a travessia em tres dias.

De Fernando de Noronha a Recife, usar-se-á um hydroplano, que fará a etapa em cinco horas.

A distancia entre Recife e o Rio de Janeiro será coberta em 14 horas e a do Rio a Buenos Aires em quinze horas.

A distancia total é de 12.400 kilometros. A linha aerea será a maior do mundo, da qual grande parte constituida pela linha Toulouse e Dakar, já está funcionando regularmente.

A companhia espera, em tres annos, substituir os vapores que servirão entre Cabo Verde e Fernando de Noronha, por hydro-aviões, e estabelecer serviços de dia e noite, reduzindo, assim, o tempo da viagem a noventa e cinco horas.

clareceu, pois foram descobertas, nas «caves» de seu restaurante setenta esqueletos e seis toneis contendo carne humana salgada!

Demischenko assassinava suas victimas após lhes dar a beber alcool contendo um narcotico.

E servia a seus clientes a carne daquelles que havia morto.

ALLEMANHA. — A directoria dos academicos catholicos resolveram pedir ao S. Padre a canonização

Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

Santos — d. Maria da Conceição agradece varios favores recebidos e encommenda uma missa pelas almas de sua mãe Carolina, sua irmã Barbara e marido M. Garcez e outra missa pelas almas do Purgatorio. — d. Maria de Camargo Correa agradece ao Coração de Maria duas graças alcançadas.

São Vicente — d. Macia de Souza Abel manda rezar uma missa no altar de Nossa Senhora, pedindo sua protecção.

Taquaritinga — d. Maria Lydia de Abreu e Silva, para alcançar, por intermedio de Sta. Therezinha, a graça do restabelecimento de sua cunhada, envia 10\$000 para o Santuario.

Tres Corações — d. Marianina Alves de Souza envia 10\$000 para serem rezadas duas missas, sendo uma por alma de D. Antonio de Souza, Bispo de Marianna, e uma por alma de João Capi. trano Mafra e pede publicação.

Cinóus — d. Celina G. Grant envia 10\$000, sendo 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria, 1\$000 para velas, 2\$000 para o culto do Coração de Jesus e 2\$000 para o Santuario da Sagrada Familia.

Leopoldina — d. Judith Lintz envia 5\$000 pela publicação de duas graças alcançadas por intermedio da milagrosa Sta. Therezinha e Sta. Rita Cassia.

S. João do Muquy — d. Anna Dalbon envia 5\$000 para ser rezada uma missa por alma de Judith Conti. — d. Anna Tabelini envia 5\$000 para ser rezada uma missa em louvor ao Coração de Maria e 1\$000 pela publicação.

Monhuaissú — sr. Manoel Alves Martins envia 25\$000 para as seguintes missas — uma por alma de sua mãe Francisca Alves Martins, uma por alma de Rozaria Amador de Siqueira, uma por alma de seu pae adoptivo Antonio José Gonçalves e uma as almas do Purgatorio, 1\$000 pela publicação, 1\$000 para velas e 3\$000 para o Santuario do Coração de Maria.

Sucupira — sr. José M. Assumpção envia 10\$000 para uma missa por alma de sua esposa Francisca Maria Assumpção.

Engenheiro Passos — Uma devota envia 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio em agradecimento a uma graça alcançada.

Barretos — d. Maria Gomide Pires agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — d. Francisca Honoria Krauter envia 5\$000 para uma missa pelas almas de seus paes Joaquim Ignacio Pimenta e Anna Francisca Pimenta, 5\$000 para uma missa por alma de Elvira e mais 5\$000 para uma

missa pelas almas de Enez e Armando. — sr. Otto Guilherme Krauter envia 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio.

Olympia — d. Henriqueta de Oliveira Pinto manda rezar duas missas em acção de graças a Sta. Therezinha e a São Benedicto. —



PORCIUNCULA
Men. Laura Lessa

sr. Francisco Pinto de Aguiar envia 10\$000, promessa de Maria Candida, fallecida, para serem rezadas duas missas e mais 1\$000 pela publicação.

Chavares — sr. José Massola envia 5\$000 para uma missa em louvor de Sta. Therezinha.

Casa Branca — d. Albina Garella manda celebrar uma missa por alma de Aleixo Garella. — sr. Belim Gaban manda rezar uma missa e pede publicação.

S. Manoel — d. Maria Carolina Marcey envia 12\$000 para duas missas, sendo uma para as almas



SANTANNA DE PIRAPETINGA
Sr. Augusto José Patrício

e uma á Mãe do Perpetuo Socorro, 1\$000 para uma vela no altar de São Geraldo, em acção de graças, e 1\$000 pela publicação. — d. Anna Maria Caseiro envia 30\$000 para serem celebradas cinco missas para as almas e uma a São Sebastião, em cumprimento de pro-

missa, mais 1\$000 pela publicação. — d. Jandyra Marcey agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Maria e envia 1\$000 pela publicação.

Florianopolis — d. Ottilia Cruz agradece um favor recebido de N. Sra. da Graça e envia 2\$000 pela publicação. — Uma devota agradece uma graça recebida de Frei Fabiano de Christo, D. F. M., e envia 1\$000 pela publicação.

Cruzeiro — d. Adelaide Augusta de Lemos agradece a N. Sra. Aparecida e a Sta. Therezinha diversas graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias e envia 10\$000 pela publicação e para velas.

Lins — Uma devota envia 20\$000 para tres missas, sendo uma a Sta. Rita, uma as almas do Purgatorio e uma por alma de sua vovo, 3\$000 para velas a N. Sra. Aparecida, por graças alcançadas, e 2\$000 pela publicação.

Ribeirão Preto — d. Maria José agradece a Sta. Gemma Galgani uma graça alcançada em favor de sua filhinha Quita.

Rio de Janeiro — d. Celeste Viana Vezella agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e envia 2\$000 pela publicação.

Mogy das Cruzes — d. Eponina Machado agradece uma graça alcançada de D. Nery.

Una — d. Maria José Rollm da Silva assigna a «Ave Maria» em agradecimento por favores obtidos.

Quarahy — d. Felesbina de Souza Castro envia 10\$00 para uma assignatura da «Ave Maria» e pede publicação.

Campinas — sr. Luiz G. Moura envia 10\$000 para duas missas, uma em louvor do Divino Espirito Santo e uma por alma de Brasia L. Moura.

Sant' Anna de Pirapetinga — d. Maria Thereza Bevilacqua envia 10\$ para duas missas, uma por alma de Caetano Bevilacqua e uma pelas almas de Caetano Bazzarello e Maria José Aiello e mais 2\$000 pela publicação.

Muzambinho — d. Olympia Pereira da Silva manda celebrar nove missas, sendo cinco pelas almas, duas pela conversão dos peccadores e duas pelas almas de Arbano e Joaquina Augusta da Silva. — d. Maria José de Souza agradece tres graças alcançadas.

Avaré — Uma devota do Coração de Maria envia 20\$000 para serem celebradas quatro missas, sendo uma pelas almas mais abandonadas do Purgatorio, duas pelas almas do Purgatorio e uma pelas almas de Maria Emilia, Maria Amelia e Evaristo.

A Rainha Martyr

(Continuação)

Mas nem por isso se decidia Isabel a assignar a sentença de morte, nem cessava tão pouco sua farça de vacillações fingidas e hypocritas ternuras, porque o que a astuta bastarda queria e o que procurava sua dissimulada politica, era apurar a paciencia de Cecil e de Walsingham, para que se determinassem estes por si mesmos, como já lhes havia insinuado a propria Isabel, a tirar a vida a Maria por qualquer meio secreto, e assim a livrassem da ignominia e da mancha de assignar sua sentença de morte.

Conheciam, no emtanto, muito bem os dois ministros a falsidade de sua Rainha, e haviam entabulado entre si um jogo de raposa sem coração, a raposa sem entranhas. Estavam certos de que logo depois de commettido o delicto, tão anciado pela sua soberana, esta os desautoraria por completo e arrojaria sobre elles todo o odioso d'aquelle crime do qual sua hypocrita crueldade queria aproveitar-se, deixando para os demais o opprobrio e a vergonha.

Appellaram pois para o conhecido recurso de fingir uma nova conspiração contra a vida de Isabel, para atemorisal-a e augmentar mais ainda a colera e a impaciencia do povo, e um máo homem e peor cavalleiro chamado Stafford, accusou o Embaixador de França de haver promovido uma conspiração contra a Rainha de Inglaterra, com o fim de salvar a Maria Stuart.

Aterrou-se Isabel, ou fingiu que se aterrava, e mandou tomar as precauções mais alarmantes. Fecharam-se todos os portos da Inglaterra para impedir a entrada e sahida do reino; fizeram-se prisioneiros, expulsou-se o Embaixador e o espanto atravessou em um momento a ilha de uma ponta a outra. Corriam diariamente pelas ruas e praças no meio d'aquelle isolamento as mais temerosas noticias; ás vezes era uma invasão dos hespanhoes prestes a desembarcar em Milfordhaven; outras vezes era o Duque de Guise á frente de um exercito que entrava por Sussex; ou os catholicos apoderando-se a mão armada de Fotheringay; ou uma insurreição a favor de Maria nos condados do Norte. Reunia-se a cada passo o Conselho privado para conjurar estes perigos imaginarios, e em todos elles propunha-se a morte de Maria Stuart como remedio unico e radical para todos aquelles males.

Apparentou Isabel ceder afinal, e a 1.º de fevereiro mandou chamar o secretario Davisson por meio do Almirante Howard. Chegou o secretario ás dez da manhã, trazendo o decreto da execução (warrant) que Cecil havia redigido de antemão. A Rainha o leu attentamente, pediu uma penna, e sem a menor vacillação e nem repugnancia visivel, assignou-o mandando a Davisson que o levasse ao Chancellor para que lhe puzesse o grande sello de cêra amarella com as armas do reino. E tão grande era sua serenidade, e tão longe estava seu animo cruel de todo o sentimento de compaixão ou tristeza, que ao devolver o pergaminho a Davisson, teve o valor de ajuntar este horrivel dito burlesco:

— De caminho, mostrai-o a Walsingham, e cuidai de que não o mate a pena.

Recommendeu-lhe tambem que a execução não tivesse logar no pateo de Fotheringay, e sim na grande sala do andar de baixo, afim de que não fosse demasiada a affluencia de gente, e despediu-o afinal prohibindo «que lhe voltassem a fallar n'aquelle assumpto, visto que já havia feito tudo o que a lei e a razão exigiam». No momento em que Davisson sahia, deteve-o a astuta bastarda, como si a assaltasse uma repentina ideia. Queixou-se então amargamente de Amyas Paulet, e dos que podiam tel-a livrado d'aquelle penoso dever de assignar a sentença de morte, cumprindo elles o juramento que, como membros da famosa «Associação», tinham feito de perseguir até a morte a qualquer que intentasse contra a vida da Rainha de Inglaterra; e ajuntou logo com muito afinco, e como si fosse esta a ideia repentina, que talvez pudessem ainda remediar isso, si elle e Walsingham escrevessem a Sir Amyas Paulet, sondando-o disfarçadamente sobre tão espinhoso assumpto, e induzindo-o a tomal-o a seu cargo.

Acceitou Davisson a horrivel proposta, e apressou-se a communicar-a a Walsingham, o qual encontrou opportunissima occasião de arrojar sobre o velho puritano Paulet a responsabilidade d'aquelle crime que todos desejavam e a todos espantava, e do qual ninguem queria acceitar senão os sangrentos proveitos. Escreveram, pois, aquelles perversos ministros de uma Rainha ainda mais perversa, a Sir Amyas Paulet, n'aquelle mesmo dia, primeiro de fevereiro, a seguinte insidiosa e abominavel carta:

«Depois de saudar-vos mui cordialmente, julgamos um dever nosso comunicar-vos algumas palavras pronunciadas ultimamente por S. M. queixando-se de encontrar em vós, a falta de zelo e diligencia que revela o não haver-vos lembrado (sem insinuação de pessoa alguma) um meio qualquer de tirar a vida a essa Rainha, cuja existencia traz sempre em perigo a vida de nossa soberana. Sem fallar da falta de amor a S. M. que isto revela, diz ainda a Rainha que não cuidais de vossa propria segurança, ou melhor da conservação da religião, do bem publico e da prosperidade do paiz, tudo emfim que a razão e a politica exigem. Vossa consciencia ficará tranquilla perante Deus, e vossa reputação sem mancha perante os homens, visto que fizestes o juramento solemne da «Associação», e tambem pelo motivo de que ficaram evidentemente provadas, todas as faltas allegadas contra essa Rainha sendo por isso grande o desgosto de S. M. ao vêr que homens que se dizem dedicados á sua pessoa, como vós o sois, faltam a seus deveres, e descarregam sobre ella, todo o peso deste negocio, conhecendo a repugnancia que tem de derramar sangue, e sobretudo o de uma pessoa de seu sexo, de sua posição e sua parenta tão proxima.

«Essas considerações muito conturbam a S. M., e podemos assegurar-vos que muitas vezes tem protestado que si os perigos que correm os seus bons subditos e leaes servidores não a preoccupassem muito mais do que o que póde sobrevir a ella mesma, jamais consentiria que se derramasse o sangue dessa Rainha. Achamos conveniente scientificar-vos destes sentimentos que S. M. manifestou a mui pouco tempo e submettel-os a vosso juizo.

(Continua)



MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'

Vermifugo de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dieta, dispensa o
purgante, não contém
óleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.

Fez expelir os
vermes intestinaes,
que tanta mortandade
produz nas crianças

O Peitoral de Angico De Taquarembó... Uma fosse rebelde

Pessoa altamente collocada, expontaneamente nos escreve:

« Attesto que tenho feito uso do xarope PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que lhe possa avantajá-lo. Por ser verdade, passo a presente declaração, a bem dos que soffrem. — Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1917. — José Carlos Antonio Severo ».

CONFIRMO este attestado. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

ESTA ADMINISTRAÇÃO TEM SEMPRE EM STOCK GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE OBJECTOS RELIGIOSOS

Eis o que nos escreve o grande seientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir
de

INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N° 253

CAIXA ECONOMICA

MODELO

BRILHANTE HISTORIA DE 18 MEZES DE UMA PODEROSA ASSOCIAÇÃO

Neste curto espaço de tempo, temos emprestado a 380 pessoas mais de

TRINTA MIL CONTOS DE RÉIS

com garantia hypothecaria de propriedades residenciaes situadas nos melhores bairros do Rio de Janeiro e de S. Paulo, avaliadas em mais de

CINCOENTA E CINCO MIL CONTOS DE RÉIS

Estas propriedades são, em sua maioria, o "LAR" de um associado, que este vae comprando em prestações mensaes tão faceis de pagar como um aluguel.

Os mutuarios gozam de uma tolerancia de quatro mensalidades que podem dever, salvaguardados de uma desgraça. Pois bem, não obstante esta concessão, as quantias que no dia de hoje nos são devidas pelos nossos mutuarios, não ultrapassam a insignificante importancia de

VINTE E DOIS CONTOS DE RÉIS

Não ha prova maior da idoneidade dos nossos mutuarios e da solidez do nosso systema. Eis ahi: NOSSO ACTIVO VISIVEL, NOSSO CAPITAL MATERIAL.

Temos, porém, UMA RIQUEZA DE MELHOR QUILATE, a qual presamos muito especialmente e que é:

NOSSO ACTIVO INVISIVEL

NOSSO CAPITAL MORAL

O maior bem que "LAR BRASILEIRO" prestou ao publico, não consiste em haver accumulado grandes sommas de dinheiro, mas sim em haver incutido a 8668 pessoas, que é o numero dos nossos depositantes, habitos de frugalidade e de economia, demonstrando-lhes, de uma maneira practica, o poder de acção de milhares de esforços isolados, quando se congregam em defesa de um grande ideal:

A ACQUIZIÇÃO DA CASA PROPRIA

Esta grande obra de educação que "LAR BRASILEIRO" está levando a cabo, é o seu MAIOR PADRAO DE GLORIA.

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO

Rua Ouidor, esquina Quitanda - Edificio da "SUL AMERICA" - CAIXA, 212

SUCCURSAL — S. PAULO:

Rua 3 de Dezembro, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção)